



Centro Educacional
Padre Natal Ferloni

Manual DE Cultura

HISTÓRIA

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI



O Legado do Padre Natal Ferloni

Há um endereço, na Rua Monsenhor Umbelino, 406, que guarda mais história do que aparenta. Antes de qualquer sinal do que viria a ser hoje, aquele mesmo espaço já era sala de aula, o Colégio São Luís Gonzaga, mantido pelos padres pavonianos. Foi ali que uma menina chamada Hosana teve, entre seus professores, um padre de sotaina que ensinava francês e matemática com a mesma seriedade com que rezava: **o Padre Natal Ferloni.**



Duas fotografias, guardadas no arquivo da cidade, ajudam a entender quem foi esse homem. Em 1958, ele aparece sobre uma moto, participando da procissão de São Jorge ao lado do Monsenhor Umbelino, montado a cavalo. Dois sacerdotes conduzindo, cada um a seu modo, a mesma fé pelas ruas de Elói Mendes.

Em outra imagem, mais tardia, é o Padre Natal quem está de pé, paramentado, celebrando. O Monsenhor Umbelino, já mais velho, o acompanha sentado. São registros de uma cidade pequena e de seus costumes, e também o retrato de uma vida dedicada ao sacerdócio e ao ensino, vivida ao lado de um único companheiro de caminhada, década após década.

2003

Com o tempo, o Colégio São Luís Gonzaga tornou-se a Escola Estadual São Luís Gonzaga, já pública. Foi sob esse nome que a Hosana voltaria a cruzar aquele mesmo chão, décadas mais tarde, agora como diretora, responsável por mais de dois mil alunos.

A menina que um dia se sentou naquelas carteiras agora era quem cuidava delas.

Foi essa mulher que os mantenedores Guilherme e Crepaldi procuraram quando decidiram erguer, naquele endereço, um novo projeto educacional. O convite não vinha de qualquer diretora. Vinha de alguém que já conhecia aquelas paredes por dentro, porque tinha sido, ali mesmo, aluna, e depois, diretora.



2019

Quando o Centro Educacional foi fundado, em 2019, num prédio que pertence aos padres pavonianos e foi locado à escola, coube à própria Hosana escolher o nome. Ela escolheu devolver um nome a quem lhe havia dado, ali, as primeiras lições. Hoje, quando ela caminha pelos corredores como diretora, caminha também pelos mesmos corredores onde um dia se sentou como aluna. É essa sobreposição de tempos, o São Luís Gonzaga dos padres, o São Luís Gonzaga do estado, e o Padre Natal Ferloni de hoje, que sustenta o vínculo do colégio com o nome que carrega.



2019

A abertura, no entanto, não teve nada de solene. Quando chegou a hora de matricular os primeiros alunos, o sistema escolhido para isso simplesmente não funcionou. Não havia tempo para esperar um conserto. Alguém foi até a gráfica, comprou formulários impressos e, com papel carbono entre as folhas, a secretaria passou a preencher as matrículas à mão, uma via para a família, outra para a escola. Foi desse jeito, sem cerimônia, que o colégio abriu suas portas com três turmas.

2020

Em 2020, chegou o oitavo ano do Ensino Fundamental 2, e com ele a certeza de que o projeto continuava a crescer degrau por degrau. Foi também o ano em que a pandemia fechou o mundo inteiro para dentro de casa. Na Festa Junina daquele ano, famílias inteiras chegaram de carro até o colégio, crianças fantasiadas no banco de passageiro, e a equipe levou as cestas até cada janela, entregando de mãos protegidas o que não podia ser entregue de perto.

Semanas depois, no Dia das Crianças, os professores vestiram roupas de proteção plástica, que de longe pareciam trajes de astronauta, só para poder abraçar, ainda que por trás de uma barreira, cada aluno que sentia falta da escola. Não era o abraço de sempre. Era, ainda assim, um abraço.

2021

Em outubro de 2021, as portas se abriram de novo, sem plástico e sem distância. Naquele mesmo ano, o colégio alcançou 100 alunos. As famílias tinham visto, no meio da incerteza, uma escola que não soltou a mão de ninguém.



2023

Em 2023, formou-se a primeira turma do Ensino Médio: os mesmos alunos que haviam chegado ainda pequenos, agora se despedindo já formados, no exato momento em que o colégio passava a oferecer do maternal ao Ensino Médio por completo. Hoje, são mais de 350 alunos.

No fim, essa é a história que o nome do colégio conta todos os dias: a de um padre que formou uma professora, e de uma professora que, décadas depois, escolheu devolver a ele, no mesmo endereço, com o mesmo compromisso, a escola que leva seu nome.

PROPÓSITO

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI

PROPÓSITO

A DIFERENÇA ENTRE PROPÓSITO, SLOGAN E MISSÃO

Propósito: Uma frase que resume o porquê da empresa existir, mas não necessariamente cita a atividade do negócio. O propósito ABRE para várias interpretações e possibilidades.

Slogan: Uma frase que resume a ideia de uma campanha publicitária, geralmente tem data de validade e FECHA para uma única conclusão de diferencial competitivo.

Missão: É o propósito sendo traduzido como ATIVIDADE da empresa.



Centro Educacional
Padre Natal Ferloni

SOBRE O PROPÓSITO

Esta frase sintetiza o papel do
Centro Educacional Padre Natal Ferloni
diante dos desafios atuais da educação.



DEFESA DO PROPÓSITO

*“A semente que caiu em
boa terra é aquela que ouve
a palavra, a compreende e
dá fruto.”*

(Mateus 13:23)



Centro Educacional
Padre Natal Ferloni

Este propósito nasce de uma imagem profundamente bíblica e, ao mesmo tempo, essencialmente educativa: a boa terra da Parábola do Semeador, narrada em Mateus 13:1-23.

Na parábola, a semente é lançada com generosidade, mas seu fruto depende do modo como é acolhida. Há terrenos endurecidos, solos rasos, espaços sufocados por espinhos e, finalmente, a boa terra, capaz de receber a semente, criar raízes e produzir frutos.

A escola pode ser compreendida a partir
dessa mesma imagem.

Educar não é apenas transmitir conteúdos. É preparar o terreno humano para que o conhecimento encontre profundidade, os valores criem raízes e cada pessoa desenvolva plenamente os dons que recebeu. A boa terra não é um estado pronto: precisa ser cuidada, acompanhada, protegida e cultivada com constância.

Por isso, o propósito começa com um verbo de ação: **cultivar**.

Cultivar exige presença, tempo, paciência, firmeza, discernimento e esperança.

Quem cultiva não abandona o terreno diante da primeira dificuldade. Observa, corrige, nutre, remove obstáculos e confia na força da semente, mesmo quando o fruto ainda não pode ser visto. Essa imagem traduz a missão compartilhada da escola, dos professores e das famílias no acompanhamento de cada aluno.

Essa visão também encontra fundamento na carta encíclica do Papa Leão XIV, que, nos números 143 a 147, dedica uma reflexão específica à educação diante das transformações do mundo contemporâneo.

Nesse trecho, a carta aborda o papel da escola, a formação integral da pessoa, a responsabilidade dos professores, a presença das famílias e os desafios trazidos pela desigualdade, pela tecnologia e pelo excesso de informação.

Nos números 143 e 145, a escola é apresentada como lugar onde as novas gerações aprendem a buscar e amar a verdade, reconhecer a dignidade humana e desenvolver todas as dimensões da pessoa.

Nos números 146 e 147, o texto destaca a importância da atenção, do silêncio, do pensamento crítico, da liberdade responsável e da aliança entre escola, família e comunidade. O amor à verdade, portanto, torna-se fundamento de uma educação que forma consciência, caráter e capacidade de discernimento.

A tradição pavoniana concretiza essa missão. Inspirada em São Ludovico Pavoni, ela une fé, educação e promoção humana, com atenção especial aos jovens e àqueles que mais precisam de cuidado e oportunidade. Na conduta pavoniana:

Educar é estar presente, acolher sem abandonar, corrigir com firmeza, desenvolver capacidades e preparar cada pessoa para viver com dignidade e servir ao próximo.

O espírito de partilha expressa a disposição de colocar conhecimentos, talentos, tempo e responsabilidades em comum. A fraternidade reconhece o outro como irmão, alguém de igual dignidade e por quem também somos responsáveis.

Assim, o propósito afirma uma escola que cultiva pessoas, forma consciências e transforma a educação em legado para as famílias, para a comunidade e para o futuro de Elói Mendes.



N O S S O P R O P Ó S I T O

C U L T I V A R A B O A
T E R R A

ONDE FLORESÇAM

O A M O R À V E R D A D E , O
E S P Í R I T O D E P A R T I L H A E
A F R A T E R N I D A D E .

MANIFESTAÇÃO DO **PROPÓSITO**

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI

PROFESSORES, EQUIPE PEDAGÓGICA, EQUIPE DE CUIDADO E DIREÇÃO

"Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado, cuidando dele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer; não por interesse mesquinho, mas com dedicação; não como dominadores daqueles que vos foram confiados, mas tornando-vos modelos para o rebanho."

(1 Pedro 5:2-3)

No Centro Educacional Padre Natal Ferloni, professores, equipe pedagógica, equipe de cuidado e direção exercem papéis distintos, mas igualmente essenciais. Os professores ensinam e inspiram; a equipe pedagógica acompanha e fortalece a aprendizagem; a direção conduz e preserva a unidade da missão; e a equipe de cuidado acolhe, protege, organiza e sustenta o ambiente escolar.

Manifestamos nosso propósito ao oferecer a esses profissionais segurança, respeito aos acordos, reconhecimento, benefícios, formação contínua e oportunidades reais de evolução.

Queremos que cada pessoa encontre no colégio não apenas um trabalho, mas um espaço de pertencimento, desenvolvimento e contribuição para uma referência regional em educação. Inspirados pelo carisma pavoniano, reconhecemos o trabalho como caminho de dignidade, amadurecimento e realização humana, pelo qual cada profissional desenvolve seus dons e os coloca a serviço da comunidade

Aqui, autoridade não significa domínio, mas exemplo. Cuidar do que foi confiado exige presença, dedicação, coerência e responsabilidade. Cada profissional é chamado a ser referência para os alunos, para as famílias e para toda a comunidade escolar. Assim, o trabalho deixa de ser apenas função e se torna missão compartilhada: formar pessoas, fortalecer vínculos e construir uma escola mais humana, formadora e fraterna.

ALUNOS

*“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e
ainda quando for velho não se desviará dele.”*
(Provérbios 22:6)

Uma educação completa desenvolve cabeça, coração e mãos. A cabeça representa o conhecimento e o pensamento; o coração, os valores, a fé e as relações; e as mãos, a ação, a responsabilidade e a capacidade de realizar. Assim, formamos pessoas capazes de buscar a verdade, compreender o mundo e agir com consciência.

Um ambiente acolhedor, ético e comprometido com princípios morais, humanos e comportamentais fortalece o pertencimento, o respeito e a confiança. Cada estudante deve encontrar na escola segurança para crescer, motivação para se superar e abertura para aprender a partilhar conhecimentos, experiências e responsabilidades.

Inspirados pela tradição pavoniana, unimos acolhimento e exigência. Educar é formar pessoas inteiras, capazes de desenvolver seus talentos, reconhecer o outro como irmão e colocar seus dons a serviço da comunidade.

FAMÍLIA

*“Construiu a casa sobre a rocha; veio a enchente,
mas não conseguiu abalá-la.”*
(Lucas 6:48)

Uma formação sólida nasce de fundamentos construídos em conjunto. A família oferece as primeiras referências de fé, valores, limites e convivência; a escola amplia horizontes, organiza o conhecimento e fortalece a capacidade de escolher com consciência. Quando essas bases caminham na mesma direção, os alunos encontram mais segurança para crescer.

Essa aliança se manifesta no diálogo, na confiança e na corresponsabilidade pelas escolhas que envolvem a formação dos filhos. Cabe à escola oferecer uma educação de excelência, comprometida com o desenvolvimento intelectual, moral, humano e espiritual; e à família acompanhar, participar e sustentar esse processo no cotidiano.

Assim, família e escola constroem juntas os alicerces de cidadãos preparados para buscar a verdade, partilhar responsabilidades e viver a fraternidade. Mais do que proteger do mundo, essa parceria forma pessoas capazes de atravessá-lo com caráter, discernimento e firmeza.

COMUNIDADE

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. [...] Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus.”

(Mateus 5:14-16)

Uma escola ilumina a comunidade quando transforma a excelência de seu ensino em frutos visíveis para a cidade. Ao formar cidadãos com valores, ética e espírito humanista, contribui para o desenvolvimento de Elói Mendes e amplia as oportunidades de quem vive nela.

Essa presença também se manifesta ao oferecer uma educação de qualidade a um preço justo, capaz de gerar conhecimento, consciência e compromisso com o bem comum. A verdadeira visibilidade não nasce da autopromoção, mas da consistência das obras, do exemplo dos profissionais e da atuação dos alunos na sociedade.

Assim, cada conquista da escola se torna também uma conquista da cidade. Ao fazer florescer o amor à verdade, o espírito de partilha e a fraternidade, fortalecemos a identidade de Elói Mendes e projetamos seus bons frutos para toda a região.

FORNECEDORES E PARCEIROS

"Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes." (Lucas 16:10)

Boas parcerias são construídas na constância dos pequenos gestos: no cumprimento da palavra, na clareza dos acordos, na transparência das decisões e no respeito aos prazos e responsabilidades assumidas. É assim que a confiança se fortalece e transforma relações comerciais em vínculos duradouros.

Valorizamos relações próximas, honestas e equilibradas, sustentadas por critérios claros e pelo reconhecimento do esforço de cada parte. Mais do que fornecedores, buscamos parceiros que compartilhem o compromisso com a verdade, a qualidade e o respeito mútuo.

Quando cada compromisso é tratado com seriedade, a parceria deixa de ser apenas uma troca e se torna cooperação. Assim, colocamos competências, recursos e responsabilidades em comum para construir resultados consistentes e contribuir, juntos, para uma educação de excelência.

Nossos **VALORES**

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI

INTEGRIDADE

“Aquele que vive com integridade, pratica a justiça e fala a verdade em seu coração.” (Salmo 15:2)

A integridade nasce da união entre honestidade, caráter e transparência.

Ser íntegro é agir com verdade, cumprir o que foi prometido e jamais se beneficiar da fragilidade ou da vulnerabilidade de outra pessoa. É manter os mesmos princípios mesmo quando ninguém está observando ou quando uma escolha poderia passar despercebida.

Também significa tornar claras as regras, sustentar relações francas, reconhecer erros e ouvir críticas com maturidade. A integridade rejeita favorecimentos, omissões e conveniências pessoais, porque entende que a confiança só se constrói quando discurso, decisão e conduta permanecem coerentes em todos os momentos.

Visão Humanística

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” (joão 15:12)

A visão humanística reconhece que toda pessoa possui igual dignidade, ainda que viva realidades, condições sociais, trajetórias e opiniões diferentes. Ninguém é melhor do que ninguém, e ninguém deve ser diminuído por sua origem, condição ou modo de pensar. Esse valor exige humildade, escuta e respeito, inclusive diante da discordância.

Também significa dar relevância ao futuro do próximo e criar oportunidades para que todos possam aprender, crescer e desenvolver seus talentos. Inspirada pelo humanismo cristão, essa visão compreende a liberdade com responsabilidade e acredita que cada pessoa pode realizar grandes projetos quando encontra confiança, orientação e condições justas para se desenvolver.

Acolhimento e fraternidade

“Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns hospedaram anjos sem o saber.” (Hebreus 13:2)

Acolher é fazer com que cada pessoa se sinta vista, respeitada e reconhecida em sua singularidade. Esse valor se expressa na proximidade, na escuta, no cuidado e na disposição de abraçar cada aluno de forma carinhosa, criando vínculos verdadeiros para que ninguém se sinta invisível, isolado ou desamparado.

A fraternidade transforma esse cuidado em pertencimento, responsabilidade mútua e compromisso com o crescimento do outro. Inspirados pela disponibilidade de Maria Imaculada, cultivamos relações marcadas pela prontidão para servir, pela união, pelo trabalho conjunto e pelo respeito à diversidade, para que cada pessoa encontre espaço para pertencer, contribuir e crescer com os demais.

Consciência Educativa

“Ensina o sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; instrui o justo, e ele crescerá em entendimento” (Provérbios 9:9)

A consciência educativa parte do entendimento de que educar não acontece apenas em sala de aula. Cada escolha, gesto, orientação, regra e exemplo participa da formação. Por isso, todos devem reconhecer o impacto de sua conduta sobre os alunos, as famílias e o ambiente escolar.

Esse valor exige compromisso com uma educação eficiente, formação contínua, direção clara e busca permanente pela excelência. Inspirados pela visão pavoniana, unimos conhecimento, valores, fé, responsabilidade e capacidade de realizar, para que cada ação ajude alguém a aprender, amadurecer e desenvolver plenamente os próprios dons.

Coragem de Transformar

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.” (Romanos 12:2)

A coragem de transformar nasce da disposição de não se acomodar diante dos desafios. Transformar exige perceber o que precisa mudar, discernir o que deve ser preservado e agir com responsabilidade para criar respostas melhores. Não se trata de buscar novidade por si só, mas de inovar com propósito, mantendo fidelidade aos valores que sustentam a escola.

Esse valor inspira iniciativa, criatividade, aprendizado contínuo e abertura para rever caminhos quando necessário. Inspirados pela conduta pavoniana, transformamos necessidades em oportunidades concretas de formação, dignidade e futuro, colocando conhecimento, fé e capacidade de realização a serviço de uma educação mais humana, atual e capaz de gerar impacto verdadeiro.

Nossos **PRINCÍPIOS**

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI

*"Há diversidade de dons, mas
o Espírito é o mesmo; há
diversidade de serviços, mas
o Senhor é o mesmo."*

(1 Coríntios 12:4-5)

1/5

Equipe nota mil

A força da escola nasce da união entre pessoas que confiam umas nas outras e trabalham na mesma direção;

Cada profissional contribui com seus talentos, sua responsabilidade e seu compromisso para fortalecer o resultado coletivo;

Excelência e eficiência devem aparecer tanto na educação oferecida quanto no desenvolvimento profissional de quem faz parte da equipe.

"Não negligências o dom que há em ti. [...] Dedicá-te inteiramente a essas coisas, para que todos vejam o teu progresso. Cuida de ti mesmo e do teu ensinamento; persevera nessas coisas."
(1 Timóteo 4:14-16)

2/5

Acredite no seu potencial

Cada pessoa possui talentos próprios e uma trajetória única, por isso o crescimento começa quando aprende a reconhecer suas capacidades e assume responsabilidade pelo próprio desenvolvimento;

A escola deve ser um ambiente que desperta confiança, oferece estímulo e cria oportunidades para que cada um avance sem se reduzir à comparação com os outros;

Acreditar no potencial também é saber enxergar no outro capacidades que ele ainda não percebeu, encorajando, orientando e ajudando a transformar possibilidades em realização;

Não perca tempo, construa a sua história: desenvolver-se é avançar com coragem, fazer escolhas conscientes e colocar os próprios dons a serviço de algo maior.

*"Cada um fale a verdade
com o seu próximo, porque
somos membros uns dos
outros."*

(Efésios 4:25)

3/5

Transparência no diálogo

A sinceridade deve orientar nossas palavras, escolhas e relações, com clareza, respeito e responsabilidade;

Falar com transparência é olhar nos olhos, comunicar o que precisa ser dito e não se omitir diante de situações importantes;

O diálogo deve ser franco e construtivo, capaz de fortalecer a confiança, corrigir caminhos e preservar os vínculos.

"Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós."

(João 15:4)

4/5

Oração como caminho



A oração orienta nossas escolhas, fortalece a fé e nos ajuda a reconhecer a presença de Deus no cotidiano;

Desejar o bem por meio da oração é uma forma concreta de cuidado, esperança e responsabilidade pelo outro

O amor ao próximo começa desde cedo e deve ser cultivado em atitudes de respeito, compaixão, serviço e fraternidade.

"Sê forte e corajoso. Não temas, nem te apavores, porque o Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que andares."

(Josue 1:9)

5/5

Desbravar montanhas

— Enfrentar as dificuldades com coragem, perseverança e confiança na capacidade de avançar;

— Transformar obstáculos, erros e mudanças de rota em aprendizado, amadurecimento e novas possibilidades

— Seguir em frente com firmeza e esperança, mesmo quando os resultados ainda não são visíveis;

— Buscar soluções com iniciativa, criatividade, responsabilidade e disciplina;

— Valorizar o esforço coletivo, apoiando quem caminha ao nosso lado e reconhecendo cada conquista como fruto de constância e dedicação.

COMPORTAMENTOS QUE **APOIAMOS**

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI

***“Tudo o que fizerdes, fazei-o de
coração, como para o Senhor e não
para os homens.”***

(Colossenses 3:23)



**Coopere
com o todo**

Integre-se com outros setores, compartilhe informações importantes e contribua para que o trabalho avance de forma coordenada.

Desenvolva visão sistêmica, compreendendo como suas decisões impactam outras áreas, os alunos, as famílias e os objetivos da escola.

Coloque o interesse coletivo acima de preferências pessoais e demonstre pertencimento em suas atitudes.



Honre seus compromissos

Atue com empenho, dedicação e comprometimento em tudo o que assumir. Seja pontual, cumpra prazos e acordos, conheça as regras e diretrizes do Manual e aja com responsabilidade, constância e respeito pelo trabalho de todos.



Cuide de quem está ao seu lado

Coloque-se no lugar do outro antes de agir ou responder. Perceba necessidades, ofereça ajuda e esteja disponível para ir além quando a situação exigir cuidado, cooperação ou atenção especial. O cuidado também aparece na escuta, na gentileza e na forma como tratamos cada pessoa.



**Faça
melhor a
cada dia**

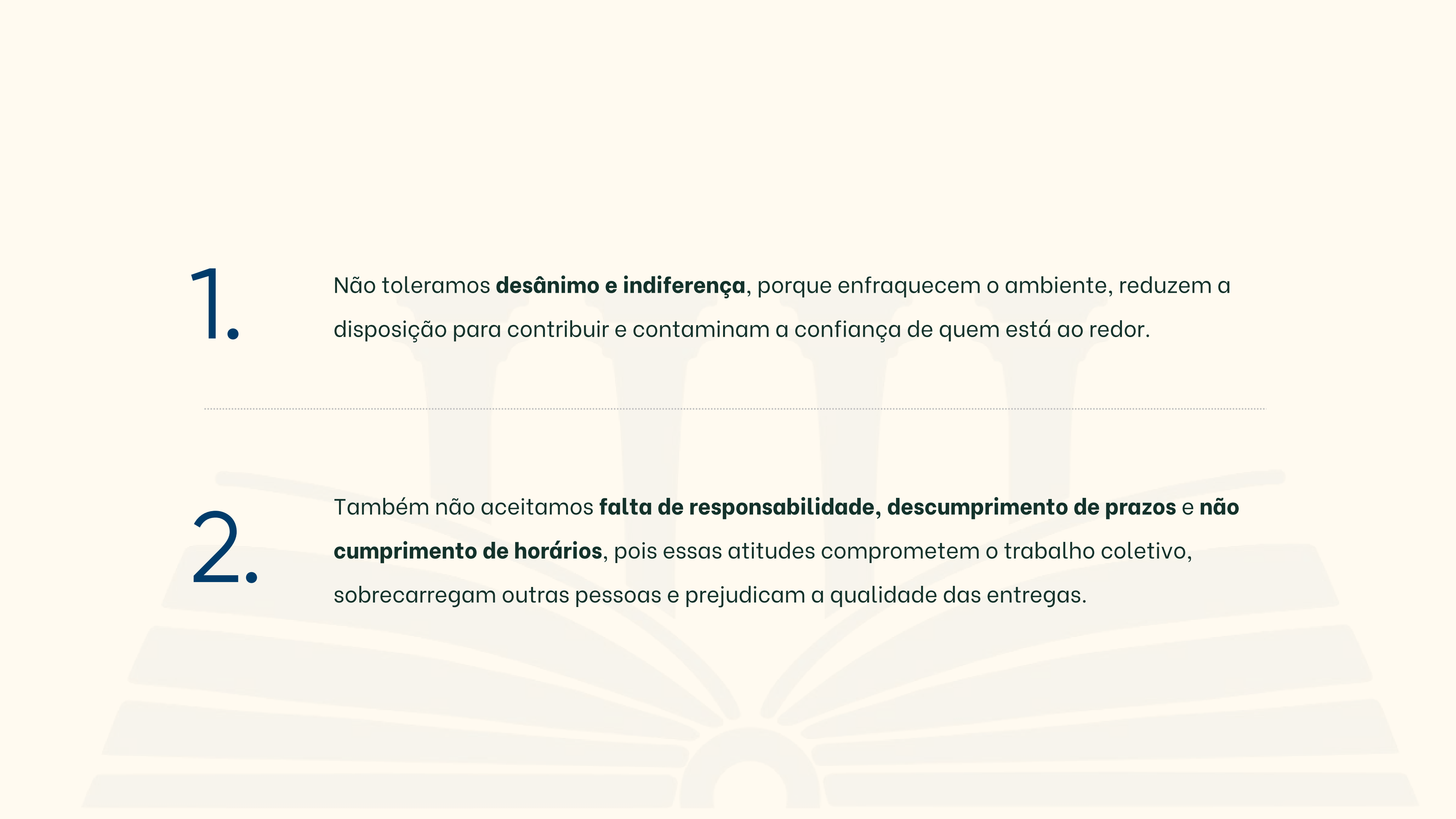
Sugira melhorias de forma construtiva, proponha soluções e esteja aberto à inovação. Teste novas ideias com responsabilidade, aprenda com os resultados e contribua para aperfeiçoar continuamente os processos, as relações e a experiência educativa.



Conduza com firmeza

Assuma sua responsabilidade com clareza, equilíbrio e coerência, especialmente nos momentos que exigem orientação, correção ou tomada de decisão. Firmeza não é rigidez: é sustentar limites, preservar combinados e oferecer direção sem dominar, corrigir sem humilhar e cuidar sem omitir.

COMPORTAMENTOS QUE
NÃO TOLERAMOS

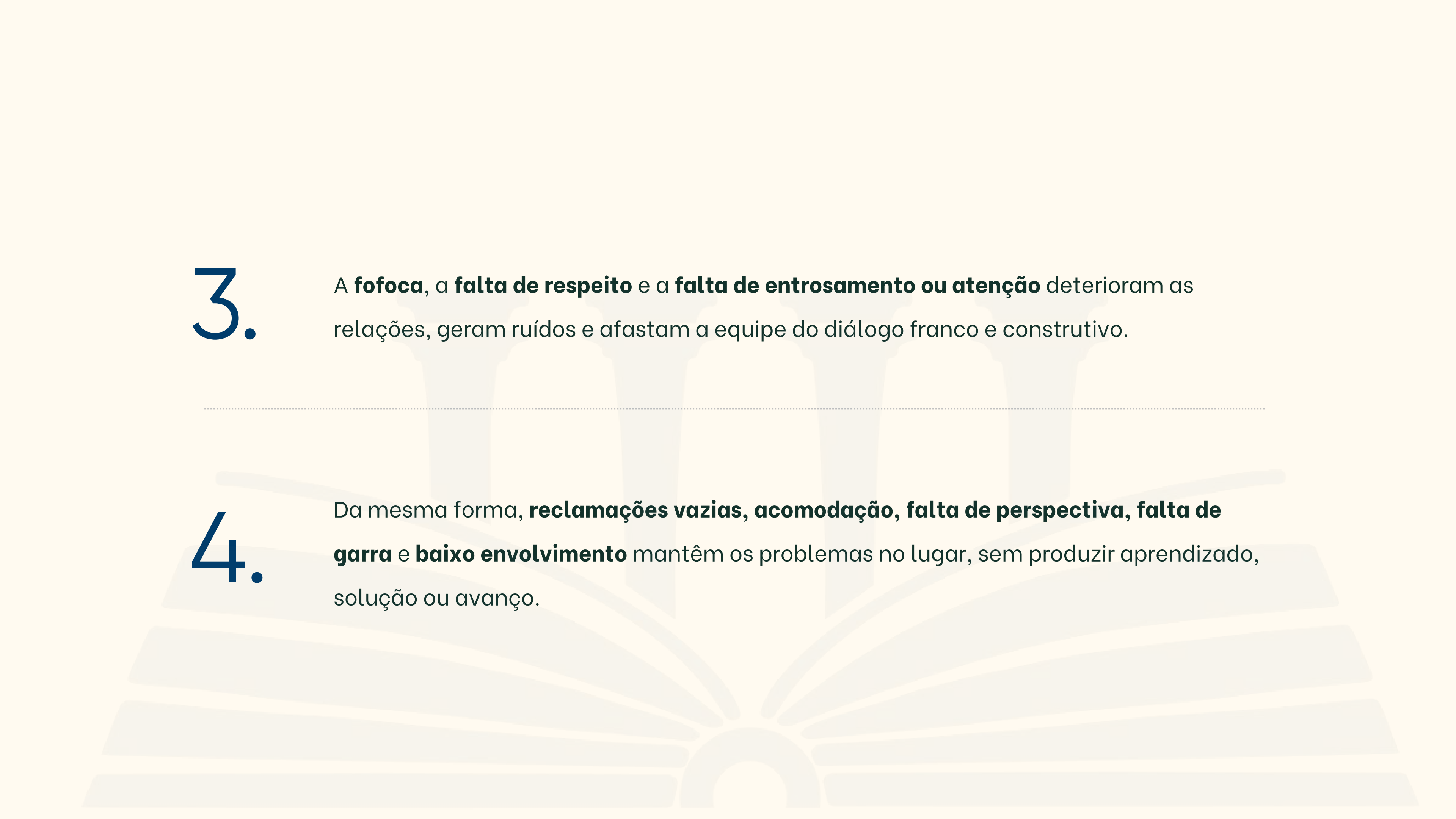


1.

Não toleramos **desânimo e indiferença**, porque enfraquecem o ambiente, reduzem a disposição para contribuir e contaminam a confiança de quem está ao redor.

2.

Também não aceitamos **falta de responsabilidade, descumprimento de prazos e não cumprimento de horários**, pois essas atitudes comprometem o trabalho coletivo, sobrecarregam outras pessoas e prejudicam a qualidade das entregas.



3.

A **fofoca**, a **falta de respeito** e a **falta de entrosamento ou atenção** deterioram as relações, geram ruídos e afastam a equipe do diálogo franco e construtivo.

4.

Da mesma forma, **reclamações vazias, acomodação, falta de perspectiva, falta de garra e baixo envolvimento** mantêm os problemas no lugar, sem produzir aprendizado, solução ou avanço.

5.

Também não toleramos **omissão** nem **terceirização de responsabilidade**, expressas em frases como “eu não sabia”, “eu não vi” ou “eu não fui avisado” quando usadas para evitar participação, cuidado ou iniciativa. Esperamos que cada pessoa assuma sua parte, busque informação, comunique-se com clareza e aja diante do que precisa ser feito.

5.

Também não toleramos **omissão** nem **terceirização de responsabilidade**, expressas em frases como “eu não sabia”, “eu não vi” ou “eu não fui avisado” quando usadas para evitar participação, cuidado ou iniciativa. Esperamos que cada pessoa assuma sua parte, busque informação, comunique-se com clareza e aja diante do que precisa ser feito.

RITUAIS

MANUAL DE CULTURA

CENTRO EDUCACIONAL PADRE NATAL FERLONI

RITUAIS

Reunioes

Um colégio funciona por meio de muitas mãos, ao mesmo tempo, cada uma responsável por uma parte diferente do cuidado com o aluno: quem ensina, quem coordena, quem recebe a família na porta, quem resolve uma dúvida na secretaria. Para que essas partes trabalhem como um só corpo, e não como esforços isolados, o Centro Educacional Padre Natal Ferloni sustenta sua rotina em encontros regulares, cada um com um propósito específico e um público definido.

REUNIÕES ESCOLA-FAMÍLIA

Reuniões de pais: fortalecem a parceria entre família e escola, criando espaço para escuta, alinhamento de expectativas e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Também ajudam a construir confiança e corresponsabilidade nas decisões educativas;

Atendimento individual: oferece um espaço reservado para escuta, orientação e acompanhamento mais próximo. Permite tratar necessidades específicas com atenção, clareza e respeito à singularidade de cada pessoa.



ALINHAMENTO PEDAGÓGICO

Reuniões pedagógicas: reúnem professores e equipe pedagógica para analisar a aprendizagem, compartilhar percepções e definir encaminhamentos. São momentos de reflexão sobre práticas, resultados e necessidades específicas das turmas;

Reuniões de coordenação: promovem o alinhamento semanal entre as lideranças pedagógicas, organizando prioridades, acompanhando situações relevantes e garantindo coerência nas orientações dadas às equipes;



ALINHAMENTO INTERNO

- **Alinhamento entre secretaria e coordenação:** integra informações acadêmicas, administrativas e relacionais, reduzindo ruídos e retrabalho. Esse encontro favorece respostas mais ágeis e uma experiência mais organizada para alunos e famílias;
- **Intervenções com professores:** mantêm os docentes continuamente informados sobre atualizações, decisões e orientações da escola. Assim, diante de dúvidas de alunos ou famílias, cada professor estará preparado para oferecer uma resposta institucional clara, coerente e alinhada à direção;
- **Reuniões com as equipes:** criam espaço para compreender desafios, ouvir diferentes pontos de vista e construir soluções conjuntas. Também fortalecem a cooperação e a visão sistêmica entre os setores;



RITUAIS

Celebrações e vivências

Uma escola não se lembra só do que ensinou, mas também do que viveu. Ao longo do ano, o Centro Educacional Padre Natal Ferloni reserva momentos que interrompem a rotina de aula para celebrar, refletir e reconhecer, cada um com um propósito próprio dentro da formação dos alunos.

CELEBRAÇÕES QUE FORTALECEM VÍNCULOS

Festa Junina: celebra a cultura, a convivência e a participação da comunidade escolar. O evento fortalece vínculos entre alunos, famílias e profissionais por meio de uma experiência coletiva de alegria e pertencimento;

Dia dos Pais, Dia das Mães e Natal: celebram vínculos significativos e reforçam a importância da família, do cuidado e da gratidão. Cada data deve ser vivida com sensibilidade, respeito às diferentes realidades e espírito de comunhão;

Confraternização de fim de ano: celebra as conquistas, reconhece a dedicação das equipes e fortalece os vínculos construídos. É um momento de gratidão, encontro e renovação do sentido de comunidade.



PRODUÇÃO E PROTAGONISMO ACADÊMICO

Feira Interdisciplinar: integra diferentes áreas do conhecimento e valoriza a produção dos alunos. Permite que apresentem ideias, projetos e descobertas, desenvolvendo autonomia, expressão e protagonismo;

Festival de Inglês: cria uma experiência prática e significativa de uso do idioma. O festival incentiva expressão, criatividade, confiança e contato com diferentes formas de comunicação;

Projetos Literários: ampliam repertório, imaginação e capacidade de interpretação. Também fortalecem o vínculo com a leitura e transformam conhecimento em produção autoral e experiência compartilhada;



VIVÊNCIA ESPIRITUAL

Reflexão da Semana Santa: realizada na quarta-feira da Semana Santa, convida à interioridade, à fé e à compreensão do sentido cristão desse período. É um momento de pausa, reflexão e preparação espiritual;



CONVIVÊNCIA E ESPÍRITO DE EQUIPE

Jogos Internos: estimulam disciplina, cooperação, respeito às regras e espírito de equipe. Mais do que competir, os alunos aprendem a lidar com desafios, resultados e convivência;



RITUAIS

Formação, reconhecimento e transição

Formar um aluno não termina na sala de aula. O Centro Educacional Padre Natal Ferloni também abre espaço para reconhecer conquistas, preparar para desafios e acompanhar as passagens que marcam a trajetória escolar, da avaliação do dia a dia até o momento em que um ciclo inteiro se encerra.

ACOMPANHAMENTO E RECONHECIMENTO DO ALUNO

Momento cívico: fortalece cidadania, respeito, responsabilidade e pertencimento à comunidade. Também amplia a consciência sobre o papel de cada pessoa na construção do bem comum;

Premiação aos destaques: reconhece esforço, evolução, dedicação e atitudes exemplares. O objetivo não é apenas premiar resultados, mas valorizar trajetórias e incentivar o desenvolvimento contínuo;

Simulados: acompanham a aprendizagem, identificam pontos de atenção e preparam os alunos para desafios futuros. Também ajudam a desenvolver organização, disciplina e segurança diante de avaliações;



MARCOS DE CONCLUSÃO

Encontro do 9º ano com o Ensino Médio: aproxima os alunos dos professores e da dinâmica da nova etapa. Esse primeiro contato favorece o vínculo, a confiança e uma transição mais consciente e segura.

Formatura: reconhece a conclusão de uma etapa e valoriza o esforço realizado ao longo do caminho. Ao mesmo tempo, marca simbolicamente a passagem para novos desafios e responsabilidades;

Confraternização de fim de ano: celebra as conquistas, reconhece a dedicação das equipes e fortalece os vínculos construídos. É um momento de gratidão, encontro e renovação do sentido de comunidade.



RITUAIS

Oração diária

antecede as aulas e prepara a comunidade para viver o dia com presença, confiança e gratidão. Esse momento fortalece a espiritualidade, recorda o sentido da missão educativa e ajuda a cultivar o amor ao próximo.



Centro Educativo

Padre Natal Ferlioni